



CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM FELINO: RELATO DE CASO

Universidade Federal de Viçosa

Thaís Fontes de Castro Lopes^{*1}, Lissandro Gonçalves Conceição², Fabiana Azevedo Voorwald², Arinelle Freire Augusto³, Camila Aparecida Lopes⁴, Drielly Reis Expedito⁴

¹Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica Médica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa/MG

²Docente em Medicina Veterinária, Departamento de Medicina Veterinária, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa/MG

³Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica Cirúrgica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa/MG

⁴Residente em Medicina Veterinária, Subárea de Clínica Médica de Cães e Gatos, Universidade Federal de Viçosa – UFV, Viçosa/MG

*Autor para correspondência: thaisfclopes@gmail.com

Palavras-chave: neoplasia epitelial, conchectomia, felinos

Área Temática: Clínica e Cirurgia Animal

Grande Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Categoria do Trabalho: Pesquisa

Introdução

O carcinoma de células escamosas (CCE) é uma neoplasia maligna comum em cães e gatos, cujo desenvolvimento tem sido associado à exposição solar crônica, ausência de pigmentação e pouca cobertura pilosa nas áreas acometidas. Geralmente o quadro é precedido por dermatite actínica, de aspecto eritematocrostoso, evoluindo para lesões ulceradas. Em felinos, mais de 80% das lesões se encontram na face, envolvendo comumente o plano nasal, pavilhão auricular e/ou pálpebras.

Objetivos

Objetiva-se relatar um caso de CCE em felino atendido no HOV/DVT-UFV.

Material e Métodos

Um felino de pelagem branca, macho, SRD, 8 anos, deu entrada no serviço com queixa de lesões pruriginosas e ulcerativas em pontas de orelhas há 6 meses, com evolução rápida nos últimos 15 dias anteriores à consulta. Tutor relatou normorexia, normoquezia, normouria, normodipsia e histórico de exposição solar frequente. Ao exame físico, os parâmetros vitais se encontravam dentro do intervalo de referência e observou-se lesão ulcerada e friável em ponta de orelha esquerda e lesão crostosa em ponta de orelha direita (figura 1). Foi coletado material para realização de hemograma, bioquímica sérica, teste rápido Idexx FIV Ac/FeLV Ag e citologia por *imprint* das lesões. A citologia mostrou uma população celular composta por bactérias extra e intracelulares, neutrófilos, macrófagos, hemácias e células epiteliais poligonais pleomórficas, agrupadas ou isoladas, apresentando cromatina nuclear grosseira, nucléolos evidentes e amoldamento nuclear, sugestiva de neoplasia epitelial maligna e processo infeccioso bacteriano secundário. Os demais exames apontaram resultado positivo para FeLV, eosinofilia absoluta (2.675) e trombocitopenia (90.000). O diagnóstico definitivo foi baseado na sintomatologia, exames complementares e histopatológico, compatível com CCE. O tratamento instituído foi a conchectomia terapêutica, amoxicilina + clavulanato de potássio (20 mg/kg BID), meloxicam (0,05 mg/kg SID), dipirona (25 mg/kg SID) e cloridrato de tramadol (2mg/kg BID), associado à terapia tópica (clorexidina spray 10 mg/mL) nas incisões cirúrgicas.



Figura 1: lesão ulcerada e friável em ponta de orelha esquerda e lesão crostosa em ponta de orelha direita.



Figura 2: paciente em pós-operatório imediato.

Resultados e Discussão

Após 13 dias, os pontos foram retirados e o paciente recebeu alta clínica. O tutor recebeu instruções a respeito do uso contínuo de protetor solar veterinário e restrição da exposição solar, além de orientações em relação ao controle da retrovírose. Os sintomas apresentados pelo paciente conferem com os descritos em literatura, bem como a faixa etária de maior ocorrência. O CCE apresenta, nas fases iniciais, baixo potencial metastático e muitas vezes a excisão cirúrgica das lesões é o suficiente para promover sobrevida e qualidade de vida ao paciente, se associada aos cuidados de caráter preventivo. A conchectomia terapêutica foi instituída nesse caso, com resultados satisfatórios e alta clínica no 13º dia pós-operatório.

Conclusões

Concluindo, relata-se um caso de CCE em felino, com sintomatologia e localização lesional compatível com a descrita na literatura, tratado com sucesso pela excisão cirúrgica.

Bibliografia

MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E.; CAMPBELL, K.L. Muller & Kirk's Small animal dermatology. 7. ed. St. Louis: ELSEVIER, 2013, 938p.
WITHROW, S.J.; MACEWEN, E.G. Small Clinical Oncology. 3rd. edition, Philadelphia, W. B. Saunders, 2004.

Agradecimentos

